

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em queda, seguindo a notícia de que a China irá retaliar contra a decisão do governo norte-americano de impor tarifas sobre a importação de uma série de produtos chineses. As tarifas anunciadas pelo governo chinês serão de 25% e afetarão produtos norte-americanos em um valor de US\$ 50 bilhões.

Bovespa: (-0,93%; 70.757pts): A Bovespa fechou em baixa, acompanhando o pessimismo dos mercados internacionais. No acumulado da semana, as perdas foram de 2,99%. O anúncio de retaliação comercial da China contra os EUA e a forte queda do petróleo nos mercados internacionais foram os fatores que mais atingiram a Bovespa ao longo da sessão.

Câmbio: (-2,04%; R\$ 3,73) – O Dólar fechou em forte queda frente ao Real, refletindo o sucesso da estratégia feita pelo Banco Central, pelo Tesouro Nacional e pelo Conselho Monetário Nacional, com objetivo de conter a volatilidade da moeda norte-americana no mercado de câmbio doméstico. O BC fez contratos de swap cambial que chegaram ao valor recorde de US\$ 5,75 bilhões, além de anunciar que irá ofertar até US\$ 10 bilhões em swaps cambiais na semana que vem. Ainda assim, o Dólar registrou alta de 0,72% no acumulado da semana.

Juros (JAN 20): (-0,37%; 9,09%) – Os juros futuros fecharam em forte baixa, seguindo a desvalorização do Dólar e o anúncio do Tesouro Nacional, que irá continuar os leilões extras de compra e venda de títulos públicos.

Petróleo Brent (AGO 18): (-3,98%; US\$ 73,03) – O preço do barril de petróleo fechou em forte queda, acompanhando as incertezas dos investidores quanto ao crescimento econômico global após a decisão do Fed em aumentar as taxas de juros dos EUA. O anúncio de retaliações da China contra os EUA, após a confirmação de que o governo norte-americano irá impor tarifas alfandegárias contra produtos chineses, também afetou fortemente o valor da *commodity* nos mercados internacionais.